

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Fevereiro de 2022**


### EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Fevereiro de 2022

Indicador	JAN/22	FEV/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	44,9	48,5	49,3	Queda em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	51,6	52,2	48,8	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	70,0	72,0	70,0	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	45,8	46,4	43,7	Abaixo do nível usual do mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	48,8	52,1	50,5	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	51,4	51,5	51,7	Acima do nível planejado

### EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Março de 2022

Indicador	FEV/22	MAR/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	55,6	57,4	55,5	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	55,3	53,8	50,2	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	55,8	56,9	53,6	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	56,6	56,1	52,6	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	59,9	61,7	50,6	Crescimento na intenção

### Emprego e intenção de investir em alta

Os resultados da Sondagem Industrial do RS de fevereiro de 2022 mostraram redução na produção, aumento do emprego e acúmulo de estoques.

O índice de produção ficou em 48,5 pontos no mês, abaixo dos 50 que indicam contração ante o mês anterior. Foi a terceira queda seguida na produção e a pior pontuação para o fevereiro desde 2016, o que significa o pior desempenho, provocado, em parte, pela terceira onda de Covid-19

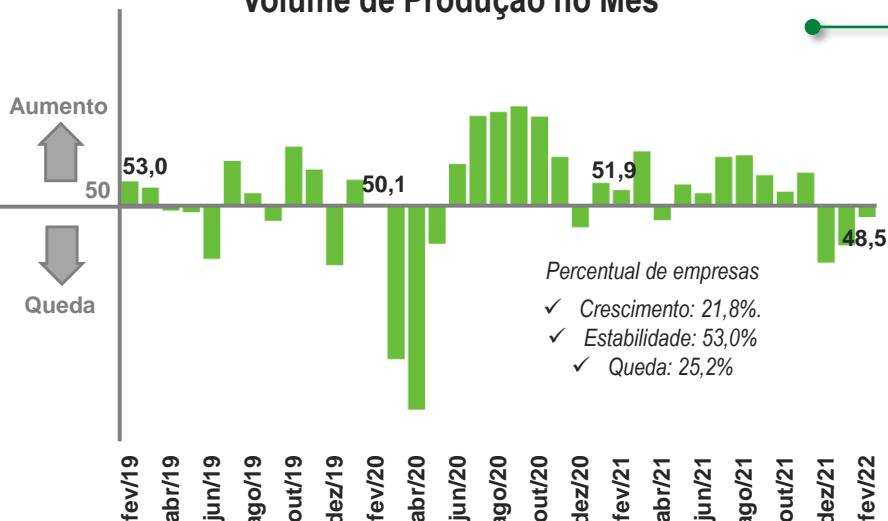
Apesar disso, o setor gerou postos de trabalho em fevereiro – o índice de evolução do emprego foi de 52,2 pontos –, atingindo inéditos 20 meses seguidos de crescimento.

O percentual médio de utilização da capacidade instalada-UCI foi de 72,0% no segundo mês do ano, acima do observado em janeiro (70,0%) e da média histórica do mês (69,7%). Os empresários gaúchos, contudo, consideraram a utilização abaixo do normal para o mês: o indicador de UCI usual atingiu 46,4 pontos, inferior aos 50 pontos.

Os estoques de produtos finais cresceram em fevereiro e permaneceram, como nos quatro meses anteriores, em patamares excessivos. O índice de evolução mensal atingiu 52,1 pontos no mês, enquanto o que mede os níveis em relação ao planejado pelas empresas foi de 51,5 pontos. Acima de 50, os valores indicam, respectivamente, alta ante o mês anterior e a acima do planejado.

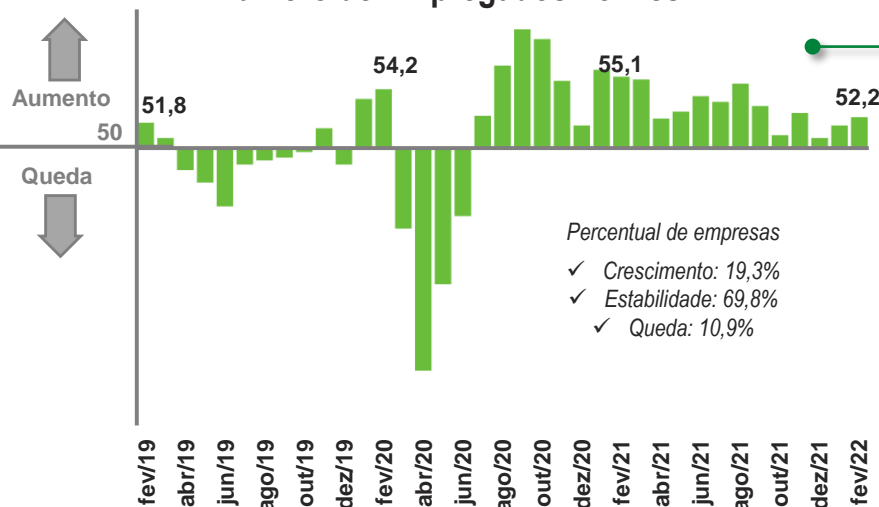
Quanto aos próximos seis meses, as expectativas dos empresários gaúchos seguiram positivas em março.

### Volume de Produção no Mês



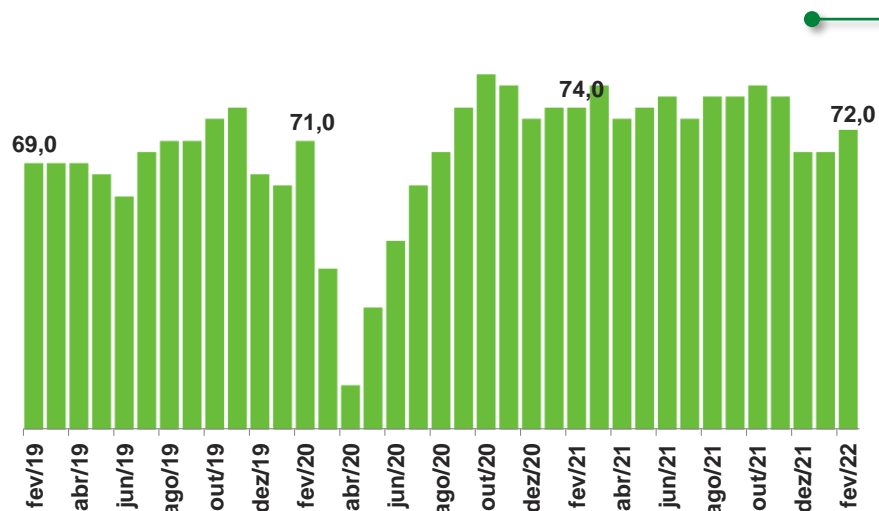
Terceira queda seguida e o pior resultado para o mês desde 2016

### Número de Empregados no Mês



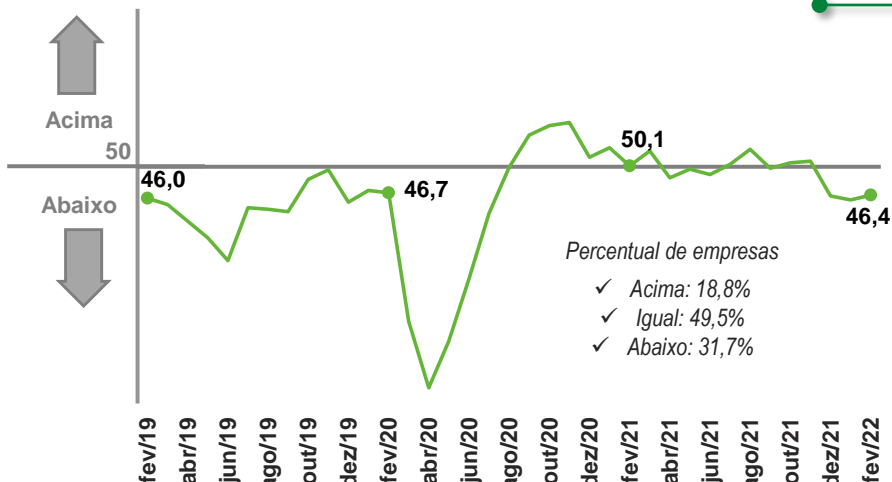
Inéditos vinte meses seguidos de aumento.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



UCI voltou a crescer e ficou acima da média histórica do mês de fevereiro (69,7).

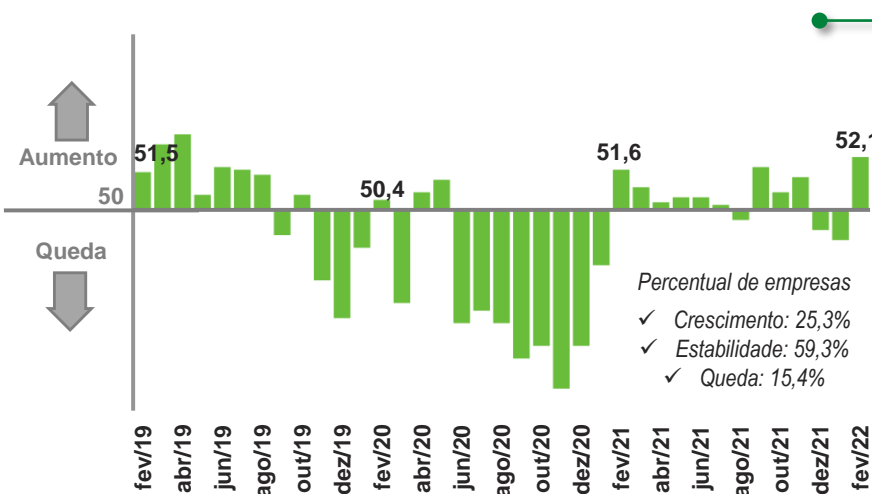
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



UCI abaixo, mas pouco mais próxima do nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

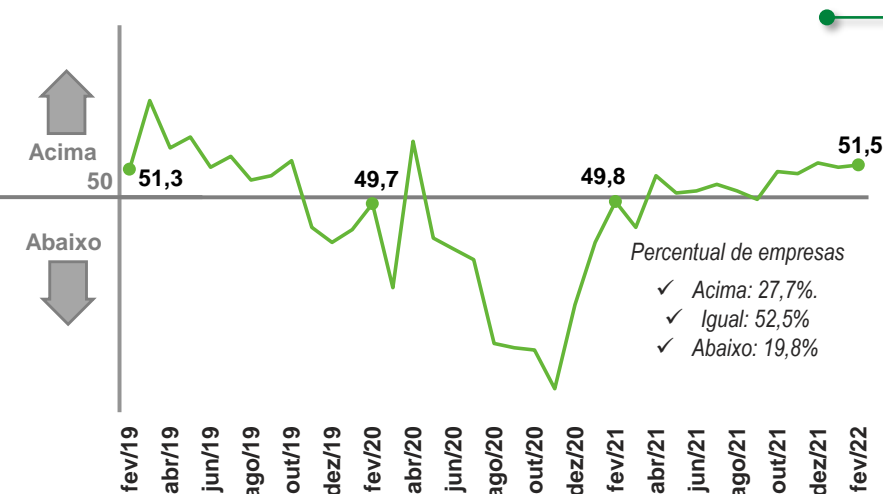
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques voltaram a crescer.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Cinco meses consecutivos em níveis excessivos.

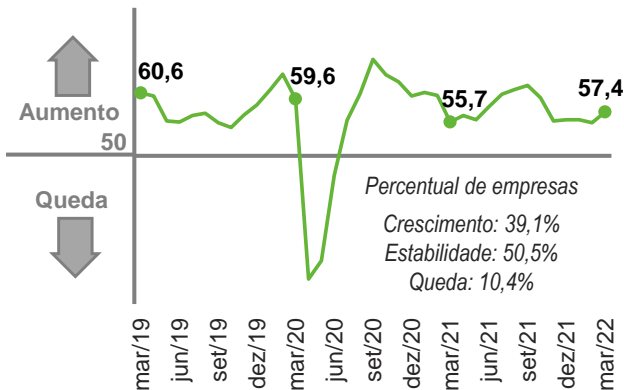
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

### EXPECTATIVAS - PRÓXIMOS 6 MESES

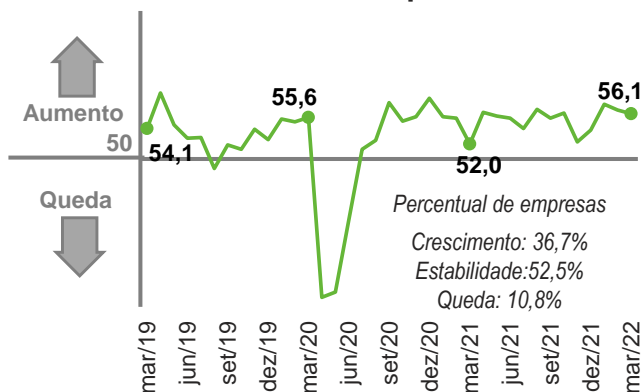
As expectativas dos empresários seguiram positivas em março. De fato, todos os indicadores ficaram acima dos 50 pontos, o que indica perspectiva de aumento para a demanda (57,4 pontos), para as compras de matérias-primas (56,9 pontos), para o emprego (53,8 pontos) e para as exportações (56,1 pontos).

O índice de intenção de investir passou de 59,9 em fevereiro para 61,7 pontos em março, atingindo o segundo maior valor da série, abaixo apenas de novembro de 2013 e 11,0 pontos acima da média histórica. Neste índice, quanto maior o valor (de zero a 100) maior a intenção.

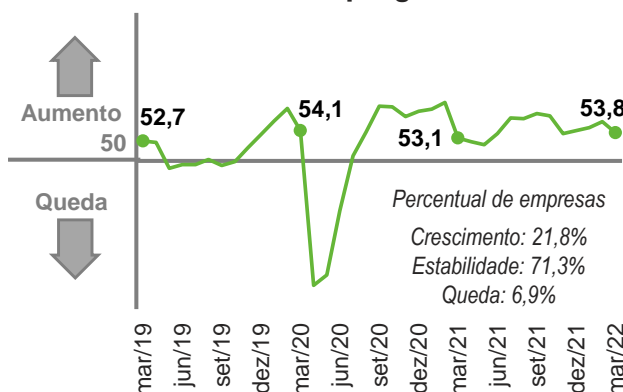
#### Demanda



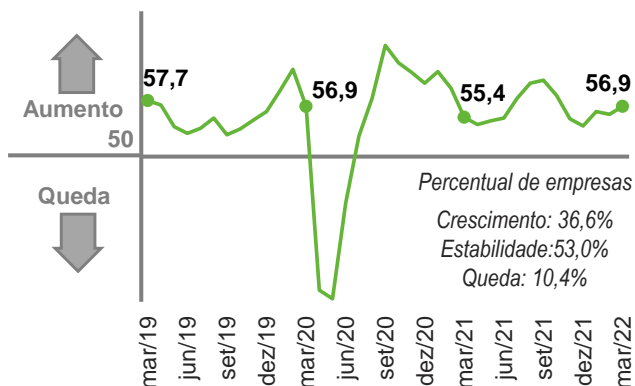
#### Quantidade Exportada



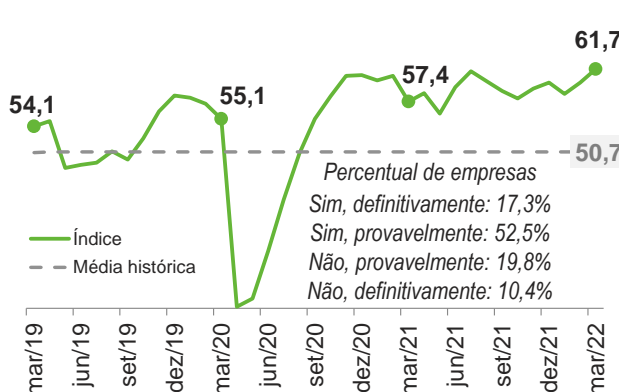
#### Número de Empregados



#### Compras de Matérias Primas



#### Intenção de Investir



Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 202 empresas sendo 43 pequenas, 66 médias e 93 grandes.

**Período de Coleta:** 3 a 11/03 de 2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>